



1º Simpósio de Aleitamento Materno

DE 10 A 14 DE OUTUBRO - FORTALEZA/CE

Trabalhos Científicos

Título: Conhecimento Dos Enfermeiros Da Atenção Primária Acerca Do Ingurgitamento Mamário E Ordenha Do Leite Materno

Autores: MARIANA DA SILVA DIÓGENES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARIANA CAVALCANTE MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); FABIANE DO AMARAL GUBERT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CLARISSA COSTA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ÁDRIA MARCELA VIEIRA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); THAÍS AQUINO CARNEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARIELLE RIBEIRO FEITOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARIA WILLIANY SILVA VENTURA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LIS PAZ SAMPAIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); NÁGILA LIMA FONTENELE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: Objetivo: Identificar o conhecimento dos enfermeiros acerca da prevenção do ingurgitamento mamário, forma correta de armazenar o leite ordenhado e ofertá-lo ao lactente. Metodologia: Estudo descritivo, de delineamento transversal, com abordagem quantitativa, realizado nas Unidades de Atenção Primária à Saúde do município de Fortaleza/Ceará, com amostra de 202 enfermeiros. Para a coleta de dados, foi elaborado e utilizado um instrumento baseado nos manuais de aleitamento materno e alimentação complementar infantil do Ministério da Saúde, validado e intitulado de: “Avaliação do conhecimento dos enfermeiros atuantes da atenção primária sobre alimentação infantil”. Sua aplicação foi realizada no consultório do profissional de forma individual, contando apenas com a presença dos colaboradores do estudo, integrantes de um projeto de pesquisa e extensão de uma universidade pública de Fortaleza/Ceará. Resultados: 179 enfermeiros (77,5%) afirmaram que uma forma eficaz de evitar o ingurgitamento mamário é manter o aleitamento materno em livre demanda, ofertando sempre a mama que o bebê mamou por último, caso a mesma não tenha sido esvaziada completamente e só depois oferecer a outra mama. Quanto ao armazenamento do leite ordenhado e a forma adequada de ofertá-lo ao lactente, o acerto foi de 185 (80,1%). Conclusão: Conclui-se que apesar dos resultados satisfatórios, eles ainda se encontram aquém do ideal, visto que temáticas contemplando o aleitamento materno e seu manejo são frequentemente abordadas nas mais diversas instituições de saúde e mídias. Logo, a referente pesquisa visa sensibilizar os enfermeiros a aprimorarem ainda mais seus conhecimentos referentes à saúde da criança, buscando um aperfeiçoamento especialmente no que concerne às orientações acerca do aleitamento materno, visto que esse profissional exerce um papel expressivo na proteção e manutenção do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade.